

Alocação Dinâmica de Memória

Algoritmos e Estruturas de Dados I

Prof. Cristiano Rodrigues

Prof. Lucas Astore

Memória RAM

A RAM é organizada em diferentes áreas de armazenamento para o correto funcionamento dos programas.

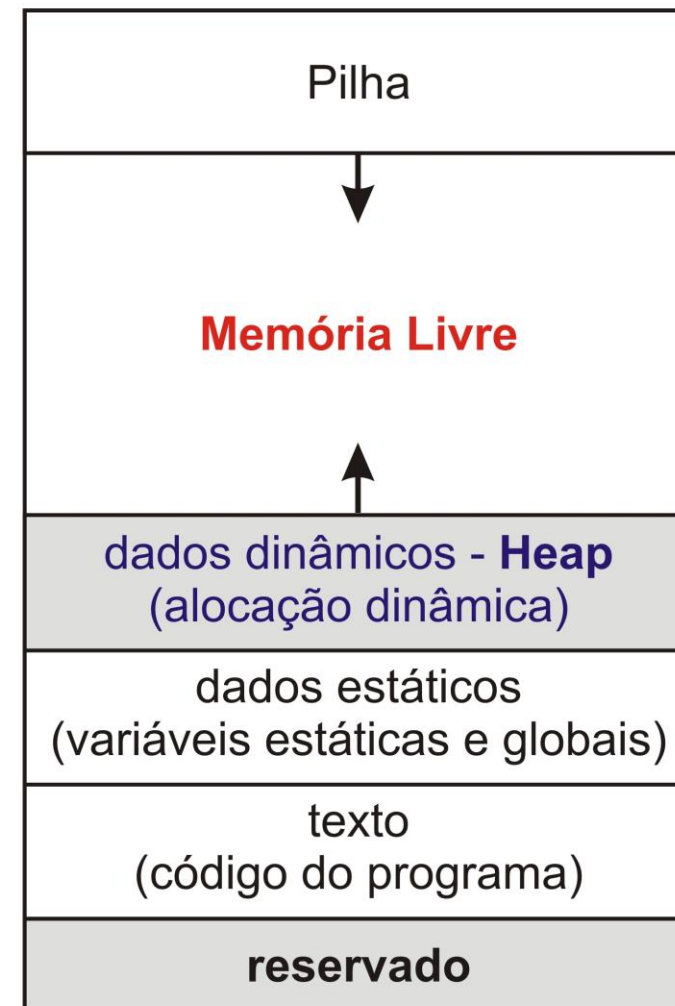
Cada área tem um papel essencial na execução e no isolamento dos processos.

Cada programa em execução possui seu próprio espaço de memória dividido em seções.

A estrutura ao lado ilustra essa divisão.

Endereço
mais alto

Endereço
mais baixo



Alocação Estática

O espaço para as variáveis é reservado e liberado automaticamente pelo compilador.

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int a;
    int b[20]; // ALOCAÇÃO ESTÁTICA
    // CONTINUA
    return 0;
}
```

Ponteiros

Variáveis alocadas dinamicamente são chamadas de ponteiros ou apontadores (*pointers*), pois armazenam o endereço de memória de uma variável.

Heap

A memória alocada dinamicamente faz parte de uma área da memória chamada **heap**.

Basicamente, o programa aloca e desaloca porções de memória do heap durante a execução do programa.

Liberação de Memória

A memória deve ser liberada após o término de seu uso. Este trabalho deve ser feito por quem fez a alocação:

- Alocação Estática: compilador.
- Alocação Dinâmica: programador.

Alocação Dinâmica

O espaço para as variáveis é reservado e liberado dinamicamente pelo programador.

- `sizeof(int)` -> quantidade de bytes

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *a = (int *)malloc(sizeof(int));
    // CONTINUA
}
```

Observações

No comando:

```
int *a = (int *)malloc(sizeof(int)) ;
```

o `(int *)` é usado para fazer um cast (ou conversão) do tipo `void *` retornado por `malloc` para `int *`.

Esse cast pode ser adaptado para outros tipos de dados, como `float *`, `double *` e `char *`, conforme necessário.

Observações

Em C, a função malloc retorna um ponteiro genérico (void *), que pode apontar para qualquer tipo de dado, mas não possui um tipo específico.

Portanto, para associá-lo a um ponteiro de tipo específico, como int *, é necessário fazer esse cast.

Esse cast deixa claro para o compilador que o ponteiro retornado por malloc deve ser tratado como um ponteiro para determinado tipo de dado.

Alocação Dinâmica

A área de alocação dinâmica, também chamada heap, consiste em toda memória disponível que não foi usada para outro propósito.

A linguagem C oferece um conjunto de funções que permitem a alocação ou a liberação dinâmica de memória: `malloc()`, `calloc()`, `realloc()` e `free()`.

As funções estão disponíveis na biblioteca `<stdlib.h>`.

sizeof

Exemplo de alocação dinâmica

```
int *a = (int *)malloc(sizeof(int));
```

- Em geral, um int ocupa 4 bytes de memória, mas isso pode variar.

O uso do **sizeof**

Em C, o tamanho de int e float pode variar conforme o sistema e o compilador.

Tipos Inteiros

- `sizeof(int)` — Tamanho padrão (geralmente 4 bytes)
- `sizeof(short int)` — short (geralmente 2 bytes)
- `sizeof(long int)` — long (4 ou 8 bytes)
- `sizeof(long long int)` — long long (normalmente 8 bytes)

O uso do **sizeof**

Tipos Ponto Flutuante:

- `sizeof(float)` — float (geralmente 4 bytes)
- `sizeof(double)` — double (geralmente 8 bytes)
- `sizeof(long double)` — long double (10, 12 ou 16 bytes)

O operador **sizeof** ajuda a verificar o tamanho exato para uso eficiente de memória.

malloc

malloc

- A função “malloc” ou “alocação em memória” em C é usada para alocar dinamicamente um único bloco de memória com o tamanho especificado
- Ela retorna um ponteiro do tipo void que pode ser convertido em um ponteiro de qualquer tipo
- A posição alocada conterá “lixo”

Exemplo - malloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
int main() {
    int *ptr;
    int n = 5;
    ptr = (int *)malloc(n * sizeof(int));
    // Continua...
}
```

- Serão alocados 20 bytes por cada inteiro ter tamanho de 4 bytes.
- Se não houver espaço disponível, malloc retorna NULL.

Exemplo - malloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Exemplo - malloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Você digitou o número
56

free

free

- A função free em C é usada para desalocar dinamicamente a memória
- A memória alocada com as funções malloc (), calloc() e realloc () não é desalocada automaticamente
- A função free é ajuda a reduzir o desperdício de memória ao liberá-la

Exemplo - malloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Exemplo - malloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Você digitou o número: 56

Você digitou o número: 0

calloc

calloc

- A função calloc, ou “alocação contígua”, é usada para alocar dinamicamente um bloco de memória com múltiplos elementos.
- Ao contrário de malloc, calloc inicializa todas as posições com o valor zero.
- Retorna um ponteiro do tipo void *, que pode ser convertido para qualquer tipo de ponteiro.

Exemplo - calloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *ptr;
    int n = 5;
    ptr = (int *)calloc(n, sizeof(int));
    // Aloca espaço para 5 inteiros
    // Continua...
}
```

- Serão alocados 20 bytes para 5 inteiros de 4 bytes.
- Cada posição será inicializada como 0.
- Se não houver espaço disponível, calloc retorna NULL.

Exemplo - calloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)calloc(1, sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Exemplo - calloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)calloc(1, sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número: %d", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 56

Você digitou o número: 56

Você digitou o número: 0

Demonstração da Inicialização com calloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *array;
    int n = 5;
    array = (int *)calloc(n, sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("Valor em array[%d]: %d\n", i, array[i]);
    }
    free(array);
    return 0;
}
```

Demonstração da Inicialização com calloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int *array;
    int n = 5;
    array = (int *)calloc(n, sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("Valor em array[%d]: %d\n", i, array[i]);
    }
    free(array);
    return 0;
}
```

Valor em array[0]: 0
Valor em array[1]: 0
Valor em array[2]: 0
Valor em array[3]: 0
Valor em array[4]: 0

realloc

realloc

- A função de “realocação” em C realloc é usada para alterar dinamicamente uma alocação feita anteriormente com “malloc”.
- A realocação de memória mantém a informação já armazenada e os blocos extras alocados serão inicializados com “lixo”. Se não houver espaço, retorna NULL.

Exemplo - realloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    pi = realloc(pi, 5 * sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 34

Exemplo - realloc

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    pi = realloc(pi, 5 * sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 34

Você digitou o número: 34

Você digitou o número: 0

Exemplo a seguir

- No exemplo a seguir, a função realloc é usada para redimensionar um array dinâmico.
- Este exemplo mostra como realloc preserva o conteúdo original ao expandir ou reduzir o tamanho do array.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
int main() {
    int *arr = (int *)malloc(5 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < 5; i++) {
        arr[i] = i + 1;
    }

    // Expansão do array para 8 elementos
    arr = (int *)realloc(arr, 8 * sizeof(int));
    for (int i = 5; i < 8; i++) {
        arr[i] = (i + 1) * 10; // Novos valores
    }
}
```

```
// Redução do array para 3 elementos
```

```
arr = (int *)realloc(arr, 3 * sizeof(int));
```

```
// Imprime os elementos
```

```
for (int i = 0; i < 3; i++) {
```

```
    printf("%d ", arr[i]);
```

```
}
```

```
free(arr);
```

```
return 0;
```

```
}
```

Exemplo - free

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    pi = realloc(pi, 5 * sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 67

Exemplo - free

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int *pi;
    pi = (int *)malloc(sizeof(int));
    pi = realloc(pi, 5 * sizeof(int));
    printf("Digite um número: ");
    scanf("%d", pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    free(pi);
    printf("\nVocê digitou o número %d:", *pi);
    return 0;
}
```

Saída:

Digite um número: 67

Você digitou o número: 67

Você digitou o número: 0

Resumo das funções de alocação dinâmica de memória

Função	Propósito	Sintaxe	Comportamento
malloc	Alocar um bloco de memória.	(tipo *) malloc(tamanho)	Memória não inicializada (contém 'lixo').
calloc	Alocar múltiplos blocos de memória.	(tipo *) calloc(num, tamanho)	Memória inicializada com zero.
realloc	Redimensionar um bloco de memória.	(tipo *) realloc(ptr, novo_tamanho)	Preserva o conteúdo existente, expande com 'lixo'.
free	Liberar memória alocada.	free(ptr)	Libera a memória, não define o ponteiro como NULL.

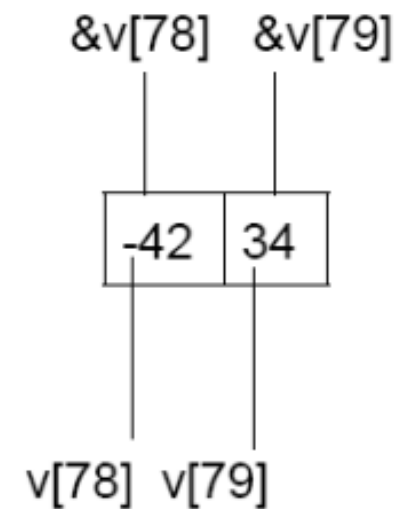
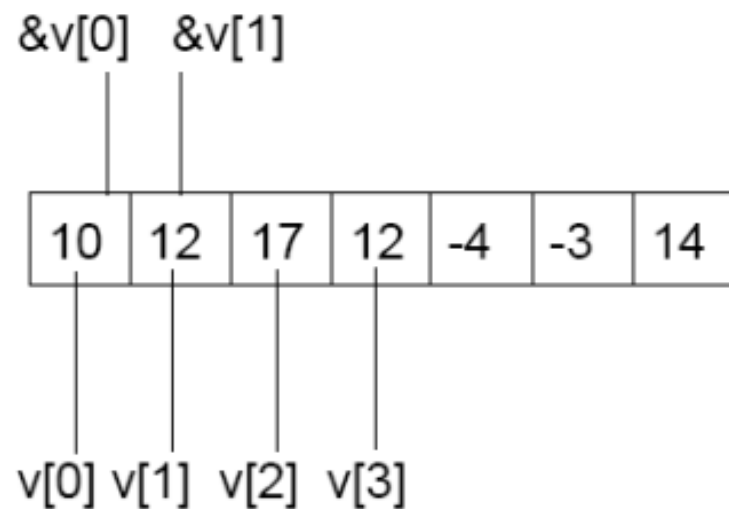
Erros comuns

- Esquecer de desalocar memória. A memória será desalocada apenas no encerramento do programa, o que pode ser um grande problema em loops. Ocasiona “desperdício de memória”, que pode causar falha do sistema.
- Tentar acessar o conteúdo da variável depois de desalocá-la.

Vetores e ponteiros

Vetores

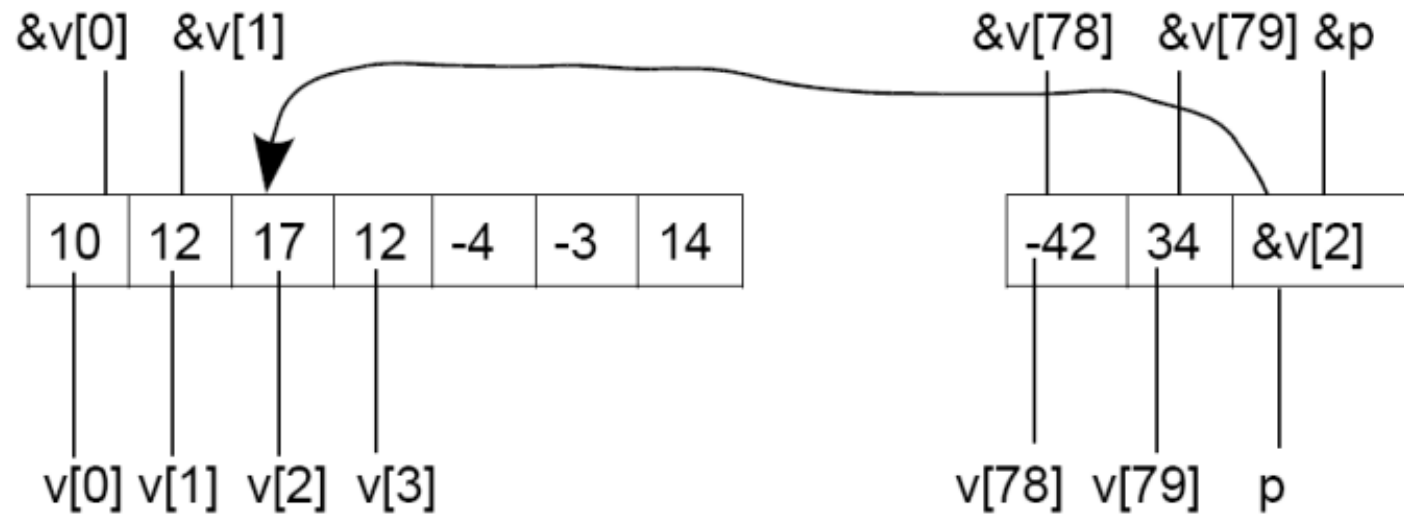
- Estruturas indexadas que armazenam dados do mesmo tipo



Vetores e ponteiros

- Facilita a manipulação de vetores:

```
int v[80];  
int *p;  
  
p = &v[2];
```

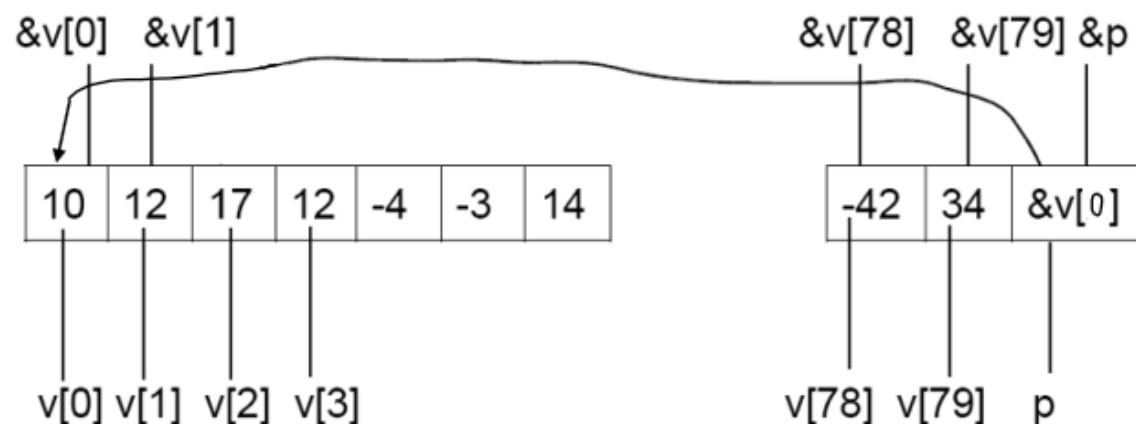


Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = v;
```



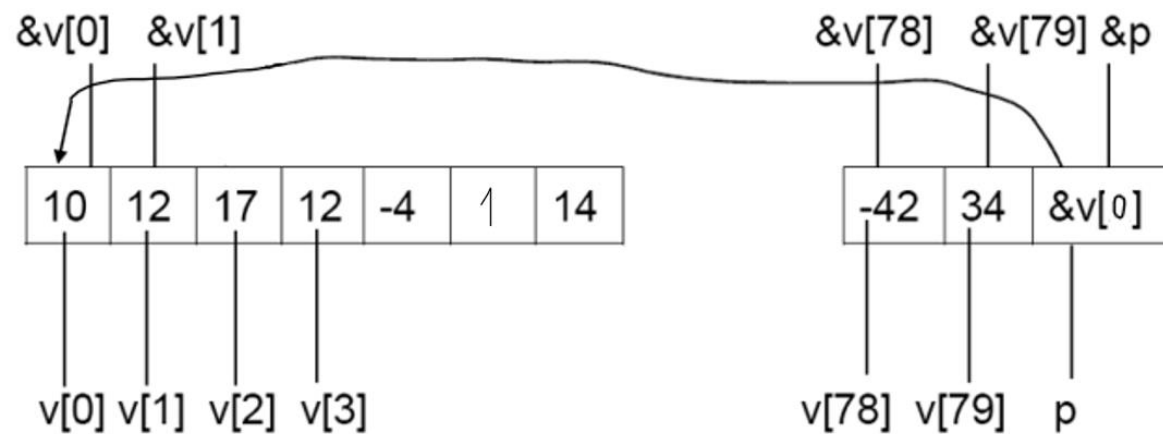
- Equivalente à $p = \&v[0];$

Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = v;  
p[5] = 1;
```



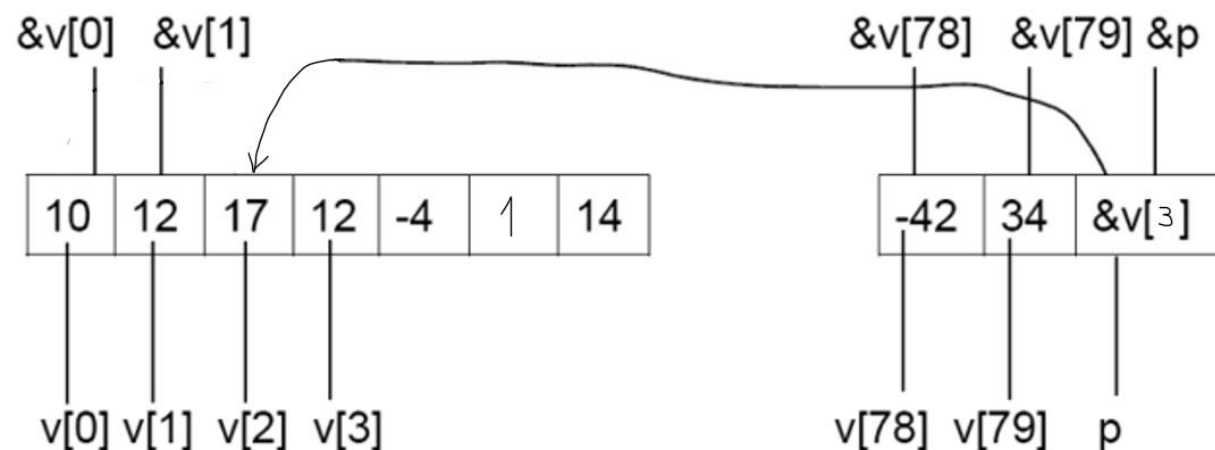
- Equivalente à `v[5] = 1;`

Vetores e ponteiros

- Aqui podemos usar também uma sintaxe especial, para fazer o ponteiro apontar para o início do vetor

```
int v[80];  
int *p;
```

```
p = &v[3];
```



- Então, p[1] é o elemento v[4], p[2] o v[5] e assim por diante..

Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Se $p = \&v[4]$,
 - $(p + 1)$ é $\&v[5]$; $(p + 2)$ é $\&v[6]$ e assim por diante
 - $*p$ é $v[4]$, portanto se $v[4] == 3$, $*p == 3$.
 - $*(p+1)$ é $v[5]$..
- Se $x = \&y[3]$
 - $(x+1) == \&y[4]$.. $(x+i) == \&y[3+i]$

Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Somar ou subtrair um inteiro de um ponteiro

```
p = &v[22]; q = &v[30];  
p = p - 4; q++;  
*(p+2) = 3; *q = 4;
```

Operações

```
int *p, *q, n, v[50];  
float *x, y[20];
```

- Somar ou subtrair um inteiro de um ponteiro

```
p = &v[22]; q = &v[30];  
p = p - 4; q++;  
*(p+2) = 3; *q = 4;
```



v[20] = 3
v[31] = 4

Vetores como parâmetros

```
# include <math.h>
float modulo (float v[], int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + v[i]*v[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

Vetores como parâmetros

```
# include <math.h>
float modulo (float v[], int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + v[i]*v[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

```
float modulo (float *p , int n) {
    int i;
    float r = 0;
    for (i=0; i<n; i++) {
        r = r + p[i]*p[i];
    }
    r = sqrt (r);
    return r;
}
```

float v[] é a mesma coisa que *p → v é um ponteiro!

Vetores como parâmetros

O parâmetro `v` da função `modulo` aponta para a variável `x[0]` da função `main`.

Então `v[i]` na função `modulo` é exatamente `x[i]` da função `main`.

```
1  # include <stdio.h>
2  # include <math.h>
3
4
5  float modulo (float v[], int n) {
6      int i;
7      float r = 0;
8      for (i=0; i<n; i++) {
9          r = r + v[i]*v[i];
10     }
11     r = sqrt (r);
12     return r;
13 }
14
15 int main () {
16     float x[100], comprimento;
17     int m;
18
19     m = 3;
20     x[0] = 2; x[1] = -3, x[2] = 4;
21
22     comprimento = modulo (x, m);
23
24     printf ("Comprimento = %f\n", comprimento);
25
26
27     return 0;
28 }
```

v aponta para x[0]. Então v[i] é x[i]

Vetores como parâmetros

O parâmetro `v` da função `modulo` aponta para a variável `x[0]` da função `main`.

Então `v[i]` na função `modulo` é exatamente `x[i]` da função `main`.

```
1      # define MAX 200
2
3
4      float f (float u[]) {
5          float s;
6          /* declaração da função f */
7          ...
8          u[i] = 4;
9          ...
10         return s;
11     }
12
13     int main () {
14         float a, v[MAX]; /* declaração da variável a e vetor v */
15         ...
16         /* outras coisas do programa */
17
18         a = f (v);    /* observe que o vetor é passado apenas pelo nome */
19
20         ...
21
22         return 0;
23     }
24
```

u aponta para v[0].

Problema

Faça uma função que recebe dois vetores de tamanho n e retorna o seu produto escalar.

O protótipo dessa função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n);
```


Problema

Faça uma função que recebe dois vetores de tamanho n e retorna o seu produto escalar.

O protótipo dessa função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n);
```

A função recebe como parâmetros os vetores u e v , e um inteiro n . Uma possível solução para esta função seria:

```
float ProdutoEscalar (float u[], float v[], int n) {  
    int i;  
    float res = 0;  
    for (i=0; i<n; i++)  
        res = res + u[i] * v[i];  
    return res;  
}
```

Passagem de Parâmetros

- Em C, por padrão, o que existe é a passagem de parâmetro por valor, ou seja, é sempre criada uma variável como uma cópia.
- Logo, deve-se implementar a passagem por referência utilizando-se de ponteiros.
- Cuidado com a alocação de memória!

Passagem de Parâmetros – Valor vs. Referência

```
void SomaUm(int x, int *y) {  
    x = x + 1;  
    *y = (*y) + 1;  
    printf("Funcao SomaUm: %d %d\n", x, *y);  
}
```

```
int main() {  
    int a = 0, b = 0;  
    SomaUm(a, &b);  
    printf("Programa principal: %d %d\n", a, b);  
    return 0;  
}
```

Passagem de Parâmetros – Valor vs. Referência

```
void SomaUm(int x, int *y) {  
    x = x + 1;  
    *y = (*y) + 1;  
    printf("Funcao SomaUm: %d %d\n", x, *y);  
}
```

```
int main() {  
    int a = 0, b = 0;  
    SomaUm(a, &b);  
    printf("Programa principal: %d %d\n", a, b);  
    return 0;  
}
```

Funcao SomaUm: 1 1
Programa principal: 0 1

Exemplo 01

Faça um programa que leia um valor n , crie dinamicamente um vetor de n elementos inteiros e passe esse vetor para uma função que deverá preenchê-lo com valores digitados pelo usuário. A leitura do vetor deverá ser feita via `scanf`. O programa deve mostrar o vetor preenchido.

Importante: não se esqueça de liberar a memória alocada para o vetor.

Exemplo 02

Escreva uma função que receba como parâmetro um vetor de inteiros (passagem por referência) e o tamanho do vetor (passagem por valor). A função deve retornar o maior elemento do vetor.

- a) Escreva uma solução iterativa usando os índices do vetor.
- b) Escreva uma solução iterativa usando o ponteiro do vetor.

Exemplo 02

Escreva uma função que receba como parâmetro um vetor de inteiros (passagem por referência) e o tamanho do vetor (passagem por valor). A função deve retornar o maior elemento do vetor.

- a) Escreva uma solução iterativa usando os índices do vetor.
- b) Escreva uma solução iterativa usando o ponteiro do vetor.
- c) Escreva uma solução recursiva.

Exemplo 03

Problema de avaliação de um polinômio: escreva uma função que receba um vetor com os coeficientes (a_0, a_1, \dots, a_n) , receba o valor de x e retorne o valor do polinômio para um valor n recebido.

$$P(n) = a_0 + a_1x^1 + a_2x^2 + \dots + a_nx^n$$

- a) Solução iterativa.
- b) Solução recursiva.

Exmplo 04

Escreva uma função em C que receba dois vetores como parâmetros e verifica se o segundo vetor ocorre dentro do primeiro.